



PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS E CERA EM ATIVIDADE APÍCOLA: COMPATIBILIDADE E REQUISITOS

*Edivaldo Ferreira Pacheco Filho¹; Rosilene Agra da Silva²; Alessandro Marques da Silva³;
Albertine Felipe da Silva³; José Amaro Dias Filho³; João Paulo Gomes da Cruz⁴*

¹Pós-Graduado em Sistemas Agroindústrias pela Universidade Federal de Campina Grande, Pombal; edimel@uol.com.br; ²Docente Universidade Federal de Campina Grande, Pombal; ³Graduando em Engenharia Civil Universidade Federal de Campina Grande, Pombal; ⁴Graduando em Agronomia Universidade Federal de Campina Grande, Pombal; ⁵Apicultor.

RESUMO

No Brasil e especificamente na região Nordeste, a apicultura é quase exclusiva para produção de mel, esquecendo o apicultor que, ao longo dos meses do ano, fora das floradas, poderia diversificar sua atividade na produção de própolis e da cera apícola. Ambos produtos se beneficiam da alimentação artificial sistêmica para o desenvolvimento produtivo, além de manter enxames fortes e em crescimento durante a entressafra. A própolis possui composição complexa e variada, é formada basicamente de resinas e cera. A cera é originada da secreção de oito glândulas cerígenas situadas no abdome das operárias, sendo o mel o seu combustível para produção. Própolis e cera são produzidas por abelhas em grau de desenvolvimento distinto. Abelhas jovens na faixa etária do 18º dia de vida produzem cera para construção de favos, enquanto as campeiras a partir do 22º dia de vida poderão coletar resinas para produção de própolis. Nessas duas funções produtivas, as abelhas necessitam de muita energia, sendo imprescindível a alimentação energética e proteica complementar estimulante para manter a colmeia populosa. A produção de própolis e cera requer do apicultor investimento em capacitações específicas. O Apiário deve estar localizado próximo de vegetação fornecedora de néctar e resinas, ser ventilados e sombreados. Recomenda-se pelo menos três melgueiras ou sobreninhos com coletores de própolis por colmeia. Rainhas jovens com disposição genética, açúcar e alimentadores individuais e substitutos de pólen (pó ou pasta). As colmeias devem estar sequenciadas, aquelas cujo enxame contenha quadros com ovos, larvas e pulpas, abelhas nascentes, faxineiras, nutrizas, construtoras, vigilantes e campesinas. A própolis deverá ser colhida a cada 7 dias, utilizando-se das boas práticas de produção. A entrada de néctar deve ser fornecida semanalmente e ininterrupta. Ao final do processo produtivo, o mel não floral será colhido e armazenado para futuras alimentações e a cera devidamente processada, respeitadas as boas práticas.

Palavras-chave: *Apis mellifera*; Alimentação artificial; Diversificação; Compatibilidade produtiva.

PROPOLIS AND WAX PRODUCTION IN BEEKEEPING: COMPATIBILITY AND REQUIREMENTS

ABSTRACT

In Brazil and specifically in the northeast region, beekeeping is almost exclusively for honey production, forgetting the beekeeper who, throughout the months of the year, outside the flowering, could diversify its activity in the production of propolis and beeswax. Both products benefit from systemic artificial feeding for productive development, while maintaining strong and growing swarms during the off season. Propolis has a complex and varied composition, is basically formed of resins and wax. The wax originates from the secretion of eight cerigial glands in the workers' abdomen, and honey is their fuel for production. Propolis and wax are produced by bees in different degrees of development. Young bees in the 18th day of age produce wax to build combs, while female bees from the 22nd day of life will be able to collect resins for propolis production. In these two productive functions, the bees need a lot of energy, being essential the energetic feeding and stimulating complementary protein to maintain the hive population. The production of propolis and wax requires the beekeeper to invest in specific skills. The Apiary should be located near nectar and resin supplying vegetation, ventilated and shaded. At least three honeys or soberns with hive propolis collectors are recommended. Young queens with genetic disposition, sugar and individual feeders and pollen substitutes (powder or paste). The hives must be sequenced, those whose swarm contains frames with eggs, larvae and pulps, bees, hatchers, nursers, builders, vigilantes and peasants. Propolis should be harvested every 7 days using good production practices. Nectar should be provided weekly and uninterrupted. At the end of the production process, the pseudo honey will be harvested and stored for future feeds and the wax properly processed, respecting good practices.

Keywords: *Apis mellifera*; Artificial feeding; Diversification; Productive Compatibility